

UFO

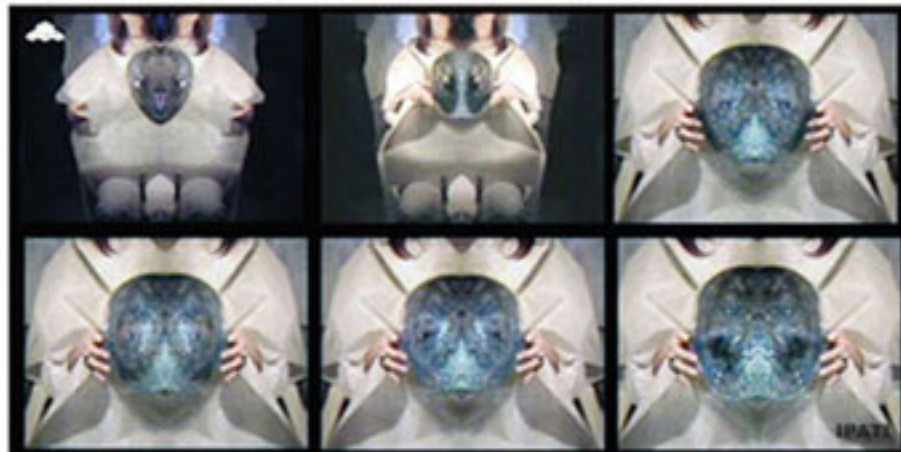
INFORME 109

BOLETIM OFICIAL DO GPU - GRUPO DE PESQUISAS UFOLOGICAS
ANO XVII • NÚMERO 109 • JUNHO DE 2008 • CAMPINAS (SP) • BRASIL



UFO-INFORME ENTREVISTA SONIA RINALDI

Coordenadora do IPATI – Instituto de Pesquisas Avançadas em Transcomunicação Instrumental, com sede em São Paulo, SP, o qual conta atualmente com cerca de 4.000 pessoas vinculadas virtualmente, Sonia Rinaldi é uma autoridade em TCI (Transcomunicação Instrumental). Possui um laboratório com equipamentos avançados, desenvolvidos especialmente para a TCI, sendo que as atividades da pesquisadora são salientadas por cientistas de universidades respeitadas pela sua seriedade e conduta lógica diante do fenômeno de contato com outros planos dimensionais. Graduada em Letras Anglo Germânicas pela Universidade Mackenzie, Sonia é autora de 23 livros, sendo sete especificamente sobre Transcomunicação Instrumental. Em 1995 recebeu o prêmio Hedry Prize, de Parapsicologia, do instituto suíço Schweizerische Vereinigung für Parapsychologie. Em seguida, no ano de 1997, a pesquisadora e escritora, que também é articulista e conferencista internacional, voltou a ser premiada pelo mesmo instituto, em virtude das inovações nas gravações em áudio. Mais recentemente, em dezembro de 2006, recebeu o Prêmio da Fundação Helen Reeder, da Suécia, para executar o projeto "An investigation into possible unexpected intelligent disturbance in the visual and audio range". No decurso de suas atividades, Sonia tem conseguido grandes avanços na comunicação com outros planos, evidenciados por incríveis contatos com falecidos. Além disso, também através da TCI, ela tem obtido imagens e áudios impressionantes de seres interdimensionais, os chamados ultraterrestres. No mês de maio do ano corrente o nosso Editor convidou Sonia Rinaldi para uma entrevista em UFO-INFORME. Sonia atendeu com distinção e respondeu às perguntas formuladas pela nossa Equipe de Redação com muito desvelo, pelo que lhes somos deveras agradecidos. ↵



Seqüência de "frames" de vídeo gravado no laboratório de Sonia, com a apresentadora de TV, Rosana Beni, do programa "Dimensões". Rosana ficou diante da câmera segurando uma forma de ovo transparente e, ao vivo e em cores, imagens foram se formando e transformando o ovo numa cabeça de ETs com grandes olhos, que se moviam no vídeo, assim como a boca.

UFO-INFORME: Quais os principais equipamentos utilizados, atualmente, durante as suas pesquisas na TCI, para obtenção de áudio e vídeo?

Sonia Rinaldi: Sabemos que os áudios advêm de uma Estação Transmissora que tem na linha de frente os falecidos. Já as imagens resultam de contatos diretos de seres que nunca viveram na Terra, ou seja, extraterrestres. Para registro dos áudios estamos no caminho da simplificação – uso atualmente apenas um notebook e microfone ou telefone para Skype. Já para imagens, ao contrário, tivemos que incrementar: estamos com duas TVs sincronizadas, uma para chuvaisco, outra para controle; uma câmera de vídeo e mais uma webcam, também para controle da primeira - e uma enorme quantidade de recursos variáveis como papéis laminados, tecidos multicoloridos, chuvaisco de TV, enfim, recursos para nossos Comunicantes modularem e criarem imagens em tempo real. As imagens são tão inexplicáveis que o fenômeno em si garante que não pode ser produzido por humanos, uma vez que a ciência requerida transcende em muito a nossa.

UFO-INFORME: Em todos esses anos de atividades nessa área, em sua opinião, quais foram as maiores conquistas obtidas na TCI?

SR: A TCI é um fenômeno vivo, pulsante, que a cada dia traz uma novidade, um passo à frente. São inúmeras as conquistas, que vão desde a qualidade das vozes, que se tornaram limpas e claras, até a descoberta de que somos acessados por diferentes planos dimensionais, simultaneamente. Mas as surpresas são incessantes, a cada dia ocorre algo. Desde uma aparição de falecido, até darem nome e sobrenome de alguém ausente, até senha de banco já deram na presença da pessoa, etc. Mas, penso que de tudo o mais notável e fascinante são as imagens em 3D, que já começaram a chegar. Elas literalmente saem da TV e vêm para frente, deslocando-se da tela.

UFO-INFORME: A TCI estabeleceu algum parâmetro para definir que certa comunicação provém de um espírito, outra de um extraterrestre, e assim por diante? Qual é a metodologia utilizada na TCI para fazer essa distinção?

SR: A Estação Transmissora, que tem por objetivo contatar o "Lado de Lá" com o nosso país (cada região ou país tem ou terá sua própria estação) é liderada por falecidos, ou seja, por ex-humanos. Porém, acima deles, e na coordenação desse trabalho também estão extraterrestres. A emissão dos contatos via áudio são relativamente mais simples do que a emissão das imagens, embora nenhum desses fenômenos possam ser explicados pela nossa ciência. Já a modulação das imagens requer não apenas uma ciência extremamente mais avançada, mas capacidades pessoais que desconhecemos como, por exemplo, o gerenciamento fotônico. Isso é impensável para nossa ciência – tanto faz isso seja feito tecnicamente ou mentalmente. O fato é que tal modulação da luz (fótons) ocorre em tempo real, diante da câmera; e tudo é gravado. Assim, fica evidente que são grupos distintos com capacidades e habilidades distintas que trabalham, embora em conjunto, em favor da raça humana.

UFO-INFORME: É sabido que, desde alguns anos, através da TCI, você vem conseguindo algumas comunicações com extraterrestres. Poderia dar maiores detalhes a respeito?

SR: As imagens que vimos recebendo nestes seis anos demonstram que estamos em contato efetivo e permanente com seres de grande conhecimento técnico, para dizer o mínimo. Como diz-se que uma imagem fala mais do que mil palavras, é preferível anexar alguns exemplos de imagens pinçadas de vídeos, ou seja, com toda a ação e formação sendo registrada em tempo real.

UFO-INFORME: O seu trabalho vem despertando o interesse de muitos ufólogos, sendo, inclusive, objeto de matérias em publicações especializadas, como foi o caso da UFO-Magazine, dos EUA, recentemente. Você acha que a TCI poderá vir a ser uma ferramenta a mais nas pesquisas ufológicas?

SR: O meio técnico pode linkar não apenas o nosso mundo com o mundo dos mortos, mas inúmeras dimensões. Resta saber se os do "Lado de Lá" desejam falar, e com quem daqui. Ou seja, a ferramenta existe, resta saber se desejam usá-la com quem quer que decida tentar.

UFO-INFORME: Em suas pesquisas na TCI, descreva o resultado que mais lhe impressionou.

SR: As imagens em 3D são absurdamente fascinantes. Acho que, por enquanto, nada supera isso – sendo que sabemos que o objetivo de nossos Emissores é o de trazer, não apenas imagens materializadas, mas os falecidos também. Atualmente a aparição dos falecidos ocorre em 2D, ou seja, na tela da TV. Mas se seguirem os passos que já vimos com outras imagens, não tardará e veremos os falecidos saindo da TV materializados, e desfilarão pela sala diante de todos.



Aqui, vê-se Sonia em seu laboratório.

UFO-INFORME: No Boletim nº 21 do IPATI há uma matéria sobre o transcomunicador italiano Marcelo Bacci. Ali, se faz menção de que Marcelo usa sua mediunidade durante a transcomunicação, sendo que, comumente, obtém, além das vozes, casos de "apport" – ou seja, objetos que "despencam do nada". Inclusive, você diz ter presenciado tal fenômeno durante uma visita a ele. Ocorrências dessa natureza já lhe ocorreram em suas atividades TCI? E qual a sua opinião sobre utilizar a paranormalidade em TCI?

SR: Há que se explicar que os fenômenos que ocorrem em Grosseto, onde vive o Marcelo, dependem, sim, de algum tipo de bioenergia, que deve ser fornecida pelo médium e experimentador. Pude presenciar a forma como ele inicia, quando se vão cerca de 20 a 30 minutos em que ele fica falando, pedindo pela entrada das vozes. Digamos, é uma forma de preparo que ele criou e que, lá pelas tantas, efetivamente funciona, pois através do rádio surgem as vozes. Tanto o fenômeno, lá, depende dessa bioenergia fornecida pelo médium, que esse tipo de contato via rádio, não ocorre em nenhum outro lugar do planeta. No artigo mencionado e que pode ser lido na íntegra pelos leitores de UFO-INFORME no site do IPATI, detalhamos inclusive que presenciamos apports, e eu mesma tive a satisfação de receber um objeto que caiu. Infelizmente, devido à idade avançada, Marcelo atualmente grava apenas uma vez ao mês, quando antigamente gravava todas às sextas-feiras. Esse tipo de desgaste energético não ocorre em nosso sistema de gravações.

UFO-INFORME: Os transcomunicadores vêem a TCI como uma ciência? E como é o relacionamento entre a TCI e os cientistas ortodoxos?

SR: As pessoas vêem a partir daquilo que até chega nelas, e no caso da TCI, 90% do que ocorre não chega. Por quê? Porque não vamos com tanta frequência à TV (felizmente), e publicamos apenas o que consideramos apropriado. Os fenômenos são numerosos demais para ficarmos noticiando o tempo todo. Isso só criaria um vaivém que prejudicaria o andamento das pesquisas. Para piorar, quando vamos à mídia acabamos mostrando mais o que sabemos que o público gosta, que são os contatos com falecidos, e não descemos a detalhes como a parte científica. Já pensou mostrar Análise de Vozes no programa do Jô ou da Ana Maria Braga? O público prefere ver os casos. Somente agora, 20 anos depois, estamos colocando em nosso site os primeiros artigos relacionados à Ufologia, artigos esses sobre nós da Revista UFO e, também, da UFO-Magazine, dos EUA. Ou seja, faz tempo que militamos no segmento ufológico, mas internamente. Só que há pouco é que entrou em nosso site o tópico "TCI e Ufologia". Portanto, o público devia pensar que não tínhamos ligação com o assunto. Agora vai saber que temos, e há anos. E quanto à Ciência Oficial, está muito distante também - raros cientistas expõem a carreira para investigar o que é inovador. Mas, nos cabe cuidar do plantio e não da colheita. Estamos plantando o tempo todo. Mais cedo mais tarde, nós ou os que nos sucederem, comprovarão a realidade da vida depois da morte e a possibilidade dos contatos com outros Planos Dimensionais (extraterrestres). A ciência se curvará diante dessa realidade como teve que engolir a teoria de Darwin e de tantos outros – que derrubaram tabus religiosos. Mas quem tem pressa? O tempo de isso ocorrer na Terra não está em nossas mãos.

UFO-INFORME: Nos casos de comunicação com extraterrestres, além da imagem deles, o que de mais relevante a TCI tem obtido, em termos de informação?

SR: Eles têm a sabedoria de falar pouco e fazer muito. Em outras palavras, os fenômenos que produzem mostram o nível de conhecimento e capacidades, ainda inexplicáveis para nós. Quando eles enviam as suas imagens, eles o fazem, por exemplo, em tempo real e criando ao vivo 30 diferentes quadros por segundo, valendo-se de nenhum recurso, a não ser a luz. Dá para querer mais?

UFO-INFORME: Descreva o caso relacionado aos extraterrestres que você considera ser o mais importante conseguido pela TCI, até o momento.

SR: Penso que o que chama a atenção é a hiper-capacidade deles de manusearem qualquer tipo de objeto que ponhamos diante da câmera. São capazes de deformar o espaço, como por exemplo, transformar um aparelho de TV (meio retangular como qualquer um) em redondo, e ainda criarem feições nela. São capazes, também, de produzirem animações a partir do nada, ou seja, um foco de luz é suficiente para criarem um rosto, que sorri, pisca, arregala o olho, isso ao vivo e sem qualquer recurso de nossa parte. Enfim, é difícil arrolar tudo o que ocorre.

UFO-INFORME: Qual o objetivo principal do IPATI?

SR: O alvo principal do nosso IPATI - Instituto de Pesquisas Avançadas em Transcomunicação Instrumental é comprovar que se vive depois da morte, porém, para isso, o trunfo mais forte é a aparição dos falecidos e os possíveis estudos de Biometria (que autenticam a transformação de um rosto noutra), através de medições. E esse conhecimento, ou seja, a capacidade do gerenciamento fotônico para promover a aparição dos falecidos, quem detém são os extraterrestres. Então, como se vê, todos nós do nosso lado, como os falecidos da Estação de áudio e os extraterrestres batalham por uma causa comum: comprovar que somos imortais. E por que isso é importante para os nossos amigos extraterrestres? Exatamente porque eles não são aqueles que vêm da "estrela x ou y" e se interessam pela evolução do ser humano na Terra, é que isso é importante. Entendem eles, e nós também, que nosso planeta poderá mudar muito e galgar um novo estágio evolutivo quando se comprovar cientificamente que a vida continua. É por isso a soma do esforço.

UFO-INFORME: Sendo você, incontestavelmente, uma figura exponencial na TCI, a concessão desta entrevista constitui uma oportunidade sem-par no sentido de dar a conhecer aos nossos leitores o quanto representa esse estudo. Estamos muito agradecidos e honrados pela entrevista. Gostaríamos que fizesse um breve esclarecimento àqueles que estiverem particularmente interessados em acompanhar seu trabalho na TCI, inclusive como aplicar a transcomunicação nas pesquisas ufológicas.

SR: Em nosso site estamos sempre adicionando novidades e ali, os interessados podem se cadastrar para se manterem atualizados sobre nossas atividades. Caso alguém deseje estabelecer contatos, temos um livro que trata especificamente desse assunto, que é o "Gravando Vozes". Será um prazer receber a visita dos leitores de UFO-INFORME. ➤

Como Sonia Rinaldi mencionou, no site do IPATI há muito material sobre suas atividades e a TCI. Recomendamos aos leitores interessados que o acessem, através do endereço eletrônico www.ipati.org. No site do IPATI, inclusive, há a matéria sobre ela lançada pela revista UFO-Magazine, dos EUA, em maio de 2008, traduzida para o português. Indicamos, ainda, a leitura de uma excelente entrevista de Sonia publicada na Revista UFO, nº 122, além de uma matéria de sua autoria publicada na revista UFO Edição Especial, nº 56, ambas do Centro Brasileiro de Pesquisas de Discos Voadores (CBPDV). Maiores informações sobre essas edições da Revista UFO e da revista UFO Edição Especial poderão ser obtidas através do site www.ufo.com.br. ➤

EQUIPE UFO-INFORME

"Olho por olho... e o mundo acabará cego!"

Mahatma Gandhi